

SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO



PREFEITURA DE
BRUSQUE

PREFEITURA DE BRUSQUE

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

**PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO
CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL
ELSA BODENMÜLLER DE MARCHI II**

Brusque (SC)

2023

PREFEITURA DE BRUSQUE

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Prefeito de Brusque.
JOSÉ ARI VEQUI

Secretária Municipal de Educação
ELIANI APARECIDA BUSNARDO BUEMO

Diretora da Educação Infantil
IVANETE LAGO GROH
FRANCIELE MAYER

Diretora dos CMEI:
CMEI Elsa Bodenmüller de Marchi II
Luciene Amparo

Coordenadora Pedagógica:

CMEI Elsa Bodenmüller de Marchi II
Simone Machado Pereira Raimondi

EQUIPE DE ELABORAÇÃO PPP da Unidade de Ensino

Centro Municipal de Educação Infantil Elsa Bodenmüller de Marchi II

Diretora:

Luciene Amparo

Coordenadora:

Simone Machado Pereira Raimondi

Professoras:

Adriana Menegaasso
Ana Maria Frutuoso
Antonia G. Paez
Cleusa dos Santos
Dalvana R. K. Dell Agnolo
Gedália Brito Sanpaio de Jesus
Nayara Noêmia E. Santo Sapelli
Patrícia Cristina Pereira Lourenço
Patrícia Fernanda Schafer
Renata Tamazia
Rosângela de Souza
Sabrina Arruda Vargas
Sabrina Mafra
Patrícia Aparecida Bernich

Monitoras:

Adriana de Sousa
Anelise Venturelli Santana
Claudiane Furtado Souza

Flávia Regina Ribeiro Lima
Janine Kitie Barboza
Jusleide Bampi
Laila Gabrielle Barreto Bitencourt Cerqueira
Karine Ninaus Soares
Natiele Cassia Batisti
Shaiane Gerardi
Sildene do Socorro Nascimento da Silva
Jacilena Moreira Caldas
Laila Cristina Santos
Bernadete Santana da Silva

Agente administrativo:

Márcio Lopes

Agentes em Atividades de Educação:

Joaquim Valdenil Ribeiro
Maria de Fátima de Souza Masera
Marli Ili Roll Fuechter
Cristiane Santos de Paula
Marluce Santos da Conceição
Maria Izabel Maciel
Josilene Cristina Pereira de A.
Lídia Ribeiro da Silva

Presidente da APP

Jennifer Cristine Niquellatti

Presidente do Conselho Escolar

Patrícia Cristina Pereira Lourenço

SUMÁRIO

Art. 2º - A Dimensão Situacional	05
I - Dados de identificação da Unidade Escolar	05
II - Diagnóstico da realidade	05
III - Caracterização da Unidade Escolar	06
Art. 3º - A Dimensão Conceitual	07
I - Concepção de Educação, Escola e Sociedade	09
II - Tendência Pedagógica	09
III - Princípios e Valores	10
IV - Objetivos dos níveis de ensino	11
V- Matriz Curricular	12
VI - Metodologia de Ensino	13
VII - Sistema de Avaliação do ensino-aprendizagem	14
VIII - Educação Integral	15
X - Atendimento Educacional Especializado (AEE)	18
XI - Programas e Projetos Pedagógicos	19
XII - Participação dos Pais ou Responsáveis Legais	20
XIII - Avaliação Institucional	20
XIV - Captação de Recursos	21
Art. 4º - A Dimensão Operacional	21
I - Calendário escolar	22
II - Horário de funcionamento	23
III - Planejamento de ações e metas	23
IV - Regimento interno	26
V – Plancon	28
Referências	29

Art.2º – A Dimensão Situacional

I – Dados de identificação das Unidades Escolares:

Nome: CMEI Elsa Bodenmüller De Marchi II

CNPJ: 02.123.033/0001-54

Endereço físico: Rua Paulo Decker, 121. Bairro Águas Claras - Brusque - SC

Endereço eletrônico: e-mail: cmeielsamarchi2@educacao.brusque.sc.gov.br

Fone: (47) 3351-8002.

Decreto: nº 7.252

INEP: 42132657.

II – Diagnóstico da realidade

A história da comunidade de Águas Claras começa com João Batista Rudolph, nascido na Alemanha em 24 de Janeiro de 1840, e com sua esposa Rosa Rau. Eles embarcaram num navio rumo ao Brasil, no dia 12 de janeiro de 1865. O objetivo deles aqui, no Brasil, era a busca de melhores condições de vida e, assim, fixaram-se na localidade do Ribeirão Águas Claras.

Após a saída dos primeiros imigrantes ingleses, a região ficou toda como terra devoluta, que por volta de 1870, a concessão das terras foi requerida no governo imperial pelo imigrante alemão João Batista Rudolph.

João era um comerciante bem-sucedido, hoteleiro e senhor de engenho de madeira. Como homem público se elegeu vereador nos tempos dos coronéis Guilherme Krieger e Carlos Renaux e atuou politicamente até a Proclamação da República, João teve cinco filhos: José Rudolph casouse com Adelina Pinotti; Cristina casou-se com Guilherme Zierke; Rosa casou-se com Henrique Gelatti; Tereza casou-se com Amadeu Biduschi e Maria Madalena casou-se com Frederico Debatin João Batista e sua esposa eram pessoas muito católicas, porém na localidade onde o casal se estabeleceu não havia uma Igreja para orações em comunidade, e por isso João escolheu um tronco de madeira de boa qualidade e construiu uma Cruz muito bonita e grande, encontrou o melhor lugar para erguê-la, um morro alto e bem no meio de suas terras. Durante muitos anos a Cruz foi o marco da evangelização e de encontro entre as pessoas da comunidade, mais tarde uma igreja católica foi construída no local; hoje, Paróquia São Judas Tadeu.

Frederico Debatin e Maria Madalena tiveram oito filhos: Martin, Frederico, João, José, Francisco, Rosa, Josefina e Adelina. Estes netos de João Batista Rudolph tiveram uma importante participação na construção da comunidade de Águas Claras, lotes de terras herdadas por eles foram mais tarde, repassadas para a comunidade em doação. A realidade do bairro de Águas Claras atualmente é bem diferente, devido à forte migração, todos os dias chegam pessoas de todas as regiões do país, mesclando essa comunidade com diversas culturas e religiões.

O Centro de Educação Infantil Águas Claras surgiu de uma necessidade do bairro para que os pais pudessem trabalhar fora e ter um lugar seguro para deixar seus filhos. Inaugurada no dia 22 de dezembro de 1996, denominada de creche Águas Claras, em um prédio que estava desativado; antes era o posto de saúde. Em parceria comunidade/prefeitura, foram feitas algumas reformas, para atender à necessidade do momento.

O CMEI ganhou o nome de Creche de "Águas Claras" em homenagem ao bairro. Em março de 1997 dá início as suas atividades, recebendo primeiramente vinte e oito crianças na faixa etária de zero a quatro anos, todas em regime integral.

A partir de 4 de dezembro de 2000, conforme decreto 4623/2000, a escola passou a ser chamada de Centro de Educação Infantil Águas Claras. Esse Decreto altera a identificação dos estabelecimentos de ensino da Rede Municipal de Brusque. O bairro de Águas Claras, hoje, apresenta um crescimento acelerado e devido a constante migração para ampliar o atendimento de creche e atender às famílias que aqui chegam, no dia 12 de agosto de 2013, por meio do decreto nº 7.252, o então CEI Águas Claras passar a ser substituído pela nomenclatura de **Centro Municipal Elsa Bodenmüller De Marchi**, dividindo-se entre duas unidades de atendimento, com equipe gestora distintas, uma unidade de atendimento instala-se no CAIC Francisco Debatin; situado na Rua: Paulo Decker nº121, atendendo oito turmas com crianças de 2 à 4 anos em período integral, o antigo CEI Águas Claras continuou no mesmo endereço, porém atendendo atualmente turmas com crianças de 06(meses) à 2 (anos), ficando assim denominado como CMEI Elsa Bodenmüller de Marchi I.

Os Centros Municipais de Educação Infantil Elsa Bodenmüller De Marchi I e II foram construídos pela Prefeitura Municipal de Brusque.

Os espaços foram projetados, a fim de favorecer o desenvolvimento das crianças de três anos, 11 meses e 29 dias, respeitando suas necessidades e capacidades. Os professores preparam o ambiente para que a criança possa aprender de forma ativa na interação com as outras crianças e com os adultos.

Atualmente, o **CMEI Elsa Bodenmüller De Marchi II**, atende 168 crianças de 2 à 4 anos em período integral, 8 turmas de Infantil I e II, sendo 4 turmas de Infantil I e 4 turmas de Infantil II.

O quadro de funcionários é composto por uma diretora, uma coordenadora, um agente administrativo, treze professores, quatorze monitores II, duas merendeiras, 6 serviços gerais, e uma professora do AEE.

O espaço físico compõem-se de 1 sala de hora atividade, 1 secretaria, 1 sala de direção, 1 sala de coordenação, 1 cozinha, 1 depósito, 1 lavanderia, 1 cozinha para funcionários, 1 refeitório, 1 sala de vídeo, 3 banheiros para adultos, 3 banheiros para crianças, 2 banheiros em sala de aula, 1 auditório, 3 corredores e 3 parques externos.

São três aulas de Educação Física Semanais, com uma profissional da área, em cada sala possui uma monitora II, para auxiliar as crianças em suas necessidades básicas do cotidiano.

Quadro de funcionários do CMEI ELSA Bodenmuller de Marchi II

FUNCIÓNÁRIA	CARGO	FUNÇÃO	FORMAÇÃO	TURMA	TURNO	TIPO DE VÍNCULO
Adriana Menegasso	Professora	Professora	Pós graduada	Prof. Inf2	Integral	Contratado
Ana Maria Frutuoso	Professora	Professora	Pós graduada	Prof. Inf2	Integral	Efetiva
Anelise Venturelli Santana	Monitor II	Monitor II	Pedagoga	Monitor II	Integral	Efetiva
Antonia Graciela Paez	Professora	Professora	Pós graduada	Prof. Inf1	Integral	Contratado

Claudiane Furtado de Souza	Monitor II	Monitor II	Cursando pedagogia	Monitora Inf.2	Integral	Contratado
Cleusa dos Santos	Professora	Professora	Pós graduada	Prof. Inf1	Integral	Contratado
Cristiane Santos de Paula	Auxiliar de serviços gerais	Auxiliar de serviços gerais	Ensino médio		Integral	Contratado
Dalvana Regina Knaul Dellagno	Professora	Professora	Pós graduada	Prof. Inf1	Integral	Contratado
Gedália Brito Sampaio de Jesus	Professora	Professora	Pós graduada	Prof.H.A	Integral	Efetiva
Janine Kitie Barboza	Monitor II	MonitorII	Ensino médio	M2/ inclusão	Integral	Efetiva
Joaquim Valdenil Ribeiro	Auxiliar de serviços gerais	Auxiliar de serviços gerais	Ensino Fundamental		Integral	Contratado
Jusleide Bampi	Monitor II	MonitorII	Cursando pedagogia	Monitor II	Integral	Efetiva
Karine Ninaus Soares	Monitor II	MonitorII	Cursando pedagogia	M2/ inclusão	Integral	Contratado
Laila Gabrielle Barreto Bitencurt	Monitor II	Monitor II	Pós graduada	Monitor II	Integral	Efetiva
Laila Cristina Santos	Monitor II	Monitor II	Ensino Médio	Prof. Inf2	Integral	Efetiva
Márcio Lopes	Agente Administrativo	Agente administrativo	Pós graduação	Agt. Adm.	Integral	Efetivo
Maria de Fatima de Souza Maser	Merendeira	Merendeira	Ensino médio	Merendeira	Integral	Efetiva
Marluce Santos da Conceição	Auxiliar de serviços gerais	Auxiliar de serviços gerais	Ensino médio	Auxiliar de serviços gerais	Integral	Contratado
Marli Ili Roll Fuechter	Auxiliar de serviços gerais	Auxiliar de serviços gerais	Fundamental	Auxiliar de serviços gerais	Integral	Efetiva
Lídia Ribeiro da Silva	Auxiliar de serviços gerais	Auxiliar de serviços gerais	Ensino fundamental	Auxiliar de serviços gerais	Integral	Contratado
Nayara Noemia do Espirito Santo	Professora	Professora	Pós graduada	Prof. Inf2	Integral	Efetiva
Patricia Aparecida Bernich	Professora	Professora	Pós graduada	Pro. Ed. Física	Integral	Contratado

Patricia Cristina Pereira Lorenço	Professora	Professora	Pós graduada	Prof. H.A	Integral	Efetiva
Patricia Fernanda Schafer Hort	Professora	Professora	Pós graduada	Prof. Inf.2	Integral	Efetiva
Luciene Amparo de Souza	Diretora	Diretora de escola	Pós graduada	Diretora	Integral	Contratado
Maria Izabel Maciel	Auxiliar Serviços Gerais	Auxiliar Serviços Gerais	Ensino Fundamental	Auxiliar Serviços Gerais	Integral	Contratado
Renata Tamazia	Professora	Professora	Pós graduada	Prof. H.A	Integral	Efetiva
Rosângela de Souza	Professora	Professora	Pós graduada	Prof. Inf1	Integral	Efetiva
Josilene Cristina Pereira A.	Merendeira	Merendeira	Ensino Fundamental	Merendeira	Integral	Contratado
Sabrina Arruda de Vargas	Professora	Professora	Ensino Médio	Merendeira	Integral	Efetiva
Sabrina Mafra	Professora	Professora	Pós graduada	Prof. H.A	Integral	Efetiva
Shaiane Gerardi	Monitora II	Monitora II	Ensino Médio	Monitora II	Integral	Contratado
Simone Machado Pereira Raimondi	Coord. Pedagógico	Coord. Pedagógico	Pós graduada	Coord. Pedagógico	Integral	Efetiva
Flávia Regina Ribeiro Lima	Monitor II	Monitor II	Graduada	Monitor II	Integral	Contrato
Jacilene Cristina Moreira Caldas	Monitor II	Monitor II	Graduada	Monitor II	Integral	Contrato
Bernadete Santana da Silva	Monitor II	Monitor II	Ensino Médio	Monitor II	Integral	Contrato
Natiele Cassia Batisti	Monitor II	Monitor II	Graduada	Monitor II	Integral	Contrato
Sildene do Socorro Nascimento	Monitor II	Monitor II	Graduada	Monitor II	Integral	Contrato

O CMEI está inserido em uma comunidade escolar, que valoriza o ensino e o trabalho como formas de ascensão social e manutenção das famílias. As unidades estão localizadas num bairro considerado de classe

média, porém atende a outros bairros próximos. Comunidade define-se como um grupo de pessoas que vive em um mesmo local, com interesses, culturas, costumes e realidades diversificadas. A Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica, sendo fundamental para o bom desenvolvimento da criança.

Art. 3º – A Dimensão Conceitual:

I – Concepção de educação, escola e sociedade:

O Centro Municipal de Educação Infantil Elsa Bodenmüller De Marchi possui como sua função principal o Cuidar e o Educar das crianças pequenas e bem pequenas garantindo assim seu papel principal que é possibilitar o sucesso educacional, preservando o seu bem estar físico e estimulando-as em seus aspectos cognitivo, emocional e social. Este é o documento que regulamenta a sua forma de trabalho.

O Projeto Político Pedagógico é uma proposta flexível, que contem nos projetos educacionais, carta de intenções, planejamentos semanais, diário de bordo, mostrando as tendências pedagógicas utilizadas no CMEI, bem como o sistema de estimulação, acompanhamento e desenvolvimento das crianças.

A construção é fundamental em um conhecimento que não é pronto e acabado, mas em constante avaliação e reformulação. Portanto o PPP é um rumo, um caminho aberto para enriquecer a dinâmica da prática pedagógica dos professores. A articulação entre o projeto político pedagógico, o acompanhamento das ações, a avaliação e utilização dos resultados, com a participação coletiva dos pais/responsáveis legais, professores e funcionários do CMEI, pode levá-lo a ser eficiente.

Daí a notória ênfase dada pelos mecanismos legais à escola democrática. Conforme Veiga o PPP “É também um instrumento que identifica a escola como uma instituição social, voltada para a educação, portanto, com objetivos específicos para esse fim”. (VEIGA, 2002, p.13).

A Educação Infantil tem um papel muito importante na sociedade, pois estamos contribuindo para a formação da criança, cidadão participante do contexto social. Não podemos nos esquecer, porém, de que a família tem papel fundamental na vida da criança e é responsável pelos primeiros passos no processo de educar.

A Proposta Pedagógica desta instituição considera que o CMEI promova a prática de cuidar e educar garantindo os seis direitos de aprendizagens conforme propõem a BNCC. Na perspectiva da integração dos aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivo/linguístico e social da criança, promovendo também a interação, visando seu desenvolvimento nas diversas áreas de conhecimento. Todo esse trabalho desenvolvido é complementar à ação da família e a interação entre as duas instâncias é essencial para um trabalho de qualidade.

Assim, no decorrer da vida da criança na instituição as professoras e equipe do CMEI estarão sempre dispostas a ouvir solicitações, sugestões, reclamações e elogios, porém em horários pré-estabelecidos com o professor e/ou equipe gestora. Os pais poderão ter acesso ao CMEI, que será um local de integração, respeitando as diferenças, construindo um ambiente de harmonia entre a instituição, pais e sociedade.

II - Tendência Pedagógica:

Sabe-se que a Educação Infantil tem um papel fundamental no processo de desenvolvimento integral da criança, para isso é necessário respeitar esses princípios básicos, criando condições para que as crianças vivenciem as ações pedagógicas, que envolvem os direitos de aprendizagem, os campos de experiências, as brincadeiras, as interações e o protagonismo infantil para que a criança possa aprender e se desenvolver. De acordo com Martins Filho (2013, p.121):

A imagem de criança ativa, potente, participativa, sujeito de direitos, com ações peculiares de sua

categoria geracional produtora de culturas de formas de sociabilidades, leva-nos a pensar em “Protagonismo compartilhado” entre professores e crianças.

Articular a esses princípios às ações pedagógicas que envolvem as interações e brincadeiras levam a garantir os direitos de aprendizagem de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se.

Seguindo uma tendência pedagógica participativa, voltada para o meio da aprendizagem através da descoberta, na interação entre criança, professor e seu meio, reforçando a participação, a autonomia e a personalidade, preparando-as para agir futuramente de forma ativa na sociedade, fazendo com que os conteúdos se tornem significativos, e os objetivos de aprendizagem se tornem alcançados.

III - Princípios e Valores:

Promover a formação educacional integral, em parceria com a comunidade escolar, proporcionar a sociedade brusquense uma educação de qualidade por meio de políticas públicas que assegurem o acesso e a permanência à educação básica, a inclusão social, ambiental e digital, possibilitando a construção da cidadania voltada a valorização do ser humano.

Contribuir na formação da consciência voltada as gerações futuras, oferecendo as crianças e colaboradores a possibilidade de se desenvolverem, tornando-se cidadãos éticos e capazes de contribuir para evolução da comunidade a que pertence. Queremos uma escola democrática em que possamos através de nossa atitude, estimular a participação da família e da comunidade na construção de novas conquistas como seres humanos, aprendizes integrados as constantes mudanças, aberta e atuante em relação ao meio e à sociedade.

Educar de forma integral buscando a formação de nossas crianças com base em princípios pedagógicos de construção de conhecimentos e valores éticos e humanos, tornando-os cidadãos do mundo, capazes de sonhar, criar e se expressar, acompanhando o percurso do educando nas diversas faixas etárias, por meio de qualidade de ensino e inovação constante.

Valorizando a formação integral do ser humano, ética, diálogo, autonomia, solidariedade, qualificação e valorização dos profissionais de educação, excelência no processo de ensino/aprendizagem, conscientização ambiental, valorização da família como parceira no processo educacional da criança, respeito a diversidade cultural, transparência e ética nas relações.

Princípios éticos:

- Assegurar às crianças a manifestação de seus interesses, desejos e curiosidades ao participar das práticas educativas;
- Valorizar suas produções, individuais e coletivas;
- Apoiar a conquista pelas crianças de autonomia na escolha de brincadeiras e de atividades e para a realização de cuidados diários.

Princípios estéticos:

- Valorizar o ato criado e a construção pelas crianças de respostas singulares, garantindo-lhes a participação em diversificadas experiências;

- Organizar um cotidiano de situações agradáveis, estimulantes, que valorize cada criança, sem prejudicar sua autoestima nem promover competitividade;
- Ampliar as possibilidades da criança de cuidar e ser cuidada, de se expressar, comunicar e criar, de organizar pensamentos e ideias, de conviver, de brincar e trabalhar em grupo, de ter iniciativa e buscar soluções para os problemas e conflitos que se apresentam as mais diferentes idades;
- Possibilitar às crianças apropriar-se de diferentes linguagens e saberes que circulam em nossa sociedade, selecionados pelo valor formativo que possuem em relação aos objetivos definidos em seu projeto político pedagógico.

Princípios políticos:

- Promover a formação participativa e crítica das crianças;
- Criar contextos que permitam às crianças a expressão de sentimentos, ideias, questionamentos, comprometidos com a busca do bem-estar coletivo e individual, com a preocupação com o outro e com a coletividade;
- Criar condições para que a criança aprenda a opinar e a considerar os seus sentimentos e a opinião dos outros sobre um acontecimento, uma reação afetiva, uma ideia, um conflito;
- Garantir uma experiência bem sucedida de aprendizagem a todas as crianças, sem discriminação e lhes proporcionar oportunidades para o alcance de conhecimentos básicos que são considerados aquisições valiosas para elas.

Sabe-se que a Educação Infantil tem um papel fundamental no processo de desenvolvimento integral da criança, para isso é necessário respeitar esses princípios básicos, criando condições para que as crianças vivenciem, experimentem e reflitam sobre suas escolhas. Articular a esses princípios às ações pedagógicas que envolvem as interações e brincadeiras levam a garantir os direitos de aprendizagem de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se.

As Diretrizes Nacionais para a Educação Infantil reforçam tal relevância em seu artigo 8º conforme apresenta a BNCC:

A proposta pedagógica das instituições de Educação Infantil deve ter como objetivo principal promover o desenvolvimento integral das crianças de zero a cinco anos de idade garantindo a cada uma delas o acesso a processos de construção de conhecimentos e a aprendizagem de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e interação com outras crianças. (BRASIL, 2009, p.8)

Em todas as idades seria de suma importância à parceria com a família e na Educação Infantil esse laço deveria estar firme, para que a criança se sinta segura e acolhida, sabendo valorizar o que lhe é proposto, crescendo com valores e conhecimentos necessários para se tornar um adulto íntegro e capaz de resolver seus conflitos.

Promover o desenvolvimento integral das crianças requer pautar ações em que os princípios éticos, estéticos e políticos demandem a valorização da autonomia, respeito aos direitos de cidadania e ordem democrática,

bem como, a valorização da ludicidade e criatividade. Cabe às instituições de Educação Infantil, basear suas práticas pedagógicas nesses princípios.

IV - Objetivos dos níveis de ensino:

O CMEI tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos: físicos, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e do meio onde convive.

Sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói os sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura. (DCNEI ,2010)

O Projeto Político Pedagógico está embasado na busca e na construção de uma educação plena, com o envolvimento de educadores, pais, alunos e funcionários, pois se sabe que há em nossas mãos cidadãos em formação e transformação, cabendo a nós garantir a qualidade dos serviços educacionais oferecidos às crianças.

Todos esses objetivos visam melhorar a qualidade de ensino e permitem o exercício ativo da cidadania.

V- Matriz Curricular:

A convivência no CMEI é entre os profissionais, famílias, crianças e colegas. Os professores e todos que trabalham na instituição de educação infantil devem assumir uma postura profissional, fazendo transparecer em suas atitudes a identidade de pessoas cientes da relevância social do trabalho que realizam.

É fundamental que o CMEI proporcione um ambiente acolhedor para garantir uma educação infantil de qualidade e uma boa convivência, assim, dando frutos de respeito, alegria, amizade, de troca e da consideração entre todos e possibilitando um sucesso do trabalho em equipe. A unidade de Educação Infantil é um espaço de vivências, experiência e aprendizagens. Nela, as crianças se socializam, brincam e convivem com a diversidade humana e cultural.

A convivência com essa diversidade é enriquecida quando os familiares acompanham as vivências e as produções das crianças. Estando aberta a essa participação, a instituição de educação infantil aumenta a possibilidade de fazer um bom trabalho, uma vez que permite a troca de conhecimento entre familiares e profissionais em relação a cada uma das crianças. Assim, família e instituição, saberão mais sobre suas potencialidades, seu desenvolvimento, seus gostos e suas dificuldades, sem dúvida, contribui para aprimorar o processo de cuidar e educar.

A equipe do CMEI Elsa Bodenmüller De Marchi está comprometida em proporcionar um atendimento de qualidade, produzindo bons resultados no ambiente escolar, na qual todos estão inseridos.

[...] práticas pedagógicas devem ocorrer de modo a não fragmentar a criança nas suas possibilidades de viver experiências, na sua compreensão do mundo feita pela totalidade de seus sentidos, no conhecimento que constrói na relação intrínseca entre a razão e emoção, expressão corporal e verbal, experimentação prática e elaboração conceitual. As práticas envolvidas nos atos de alimentar-se, tomar banho, trocar fraldas e controlar os esfíncteres, na escolha do que vestir, na atenção aos riscos de adoecimento mais fácil nessa faixa etária, no âmbito da Educação Infantil não são apenas práticas que respeitam o direito da criança de ser bem atendida nesses aspectos, como cumprimento do respeito a

sua dignidade como pessoa humana. Elas são também práticas que respeitam e atendem ao direito da criança de apropriar-se por meio de experiências corporais, dos modos estabelecidos culturalmente de alimentação e promoção de saúde, de relação com o próprio corpo e consigo mesma, mediada pelas professoras e professores que intencionalmente planejam e cuidam da organização dessas práticas. (BRASIL, 2009b, p. 10).

A dimensão pedagógica do CMEI é baseada no Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, Base Nacional Comum Curricular e Proposta Pedagógica Municipal de Brusque e o Guia Orientador para Ações Pedagógicas. Na qual a ação mediadora implica em projetar o futuro a partir de recortes do cotidiano, em delinear a continuidade da ação pedagógica, respeitando a criança em seu desenvolvimento e sua espontaneidade. Através dos campos de experiências; o eu o outro e nós; corpo, gestos e movimentos; traços, sons, cores e formas; fala pensamento e imaginação; espaço, tempos, quantidades, relações e transformações. Ressalta-se também, os seis direitos de aprendizagem:

Conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.

Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.☒

Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.

Explorar, movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.

Expressar, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.

Conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário, na qual a criança é protagonista de suas ações, ampliando suas vivências e experiências, estas que contribuem para o seu conhecimento e desenvolvimento sendo o professor o mediador desse processo.

[...]a criança, centro do planejamento curricular, é sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivênci, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, fantasia, deseja, apresenta, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura. (Resolução CNE/CEB, 2009, p. 1).

Currículo é o modo de organizar as práticas educativas, refere-se aos espaços, a rotina, aos materiais que disponibilizamos para as crianças de grupos etários (bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas) das competências gerais que lhes serão proporcionadas, o modo como vamos recebê-la, nos despedir delas, trocá-las e alimentá-las durante seu período na instituição. A maneira como oferecemos todas essas práticas têm por trás um conjunto de concepções e ideias sobre a finalidade da educação infantil, a maneira como as crianças aprendem, o que se deseja que elas aprendam; o tipo de cidadãos que desejamos formar e para qual sociedade. Ele é vivido permanentemente pelos sujeitos em seu processo de educação, por meio das condições e contextos concretos, para isso.

O currículo da Educação Infantil como um conjunto de experiências culturais de cuidado educação relacionado aos saberes e conhecimentos, intencionalmente e lecionadas e organizadas pelos profissionais da Educação Infantil, para serem vivenciadas pelas crianças está permeado pelas linguagens e abrange a saúde, a vida social, o prazer da música, o trabalho criador das artes plásticas, convívio com a natureza ou mundo variado das coisas, a observação e o comentário espontâneo da experiência, a fantasia no reino encantado das histórias, a formação de hábitos indispensáveis à vida, a comunicação da linguagem oral relacionada a situações e conhecimento de vida.

Portanto, uma educação que parte das necessidades e interesses da criança, que tem como eixos as práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da Educação Infantil, devem ter como eixos norteadores as brincadeiras. A Rede Municipal de Brusque, na qual o CMEI Elsa Bodenmuller De Marchi está inserido, aderi a proposta pedagógica da Rede Municipal de Educação de Brusque, pautado na BNCC, possibilitando aos profissionais que nessa rede de educação trabalham uma reflexão voltada à sua prática de sala de aula.

O trabalho pedagógico é organizado com base na carta de intenções, seguido por projetos pedagógicos, elaborados mediante as necessidades e interesses de cada grupo, e conforme calendário anual determinado pela secretaria de educação. O planejamento é feito por sequências didáticas semanais, tendo como referência a BNCC e a Proposta Pedagógica do Município de Brusque.

VI - Metodologia de Ensino:

A infância é um período da vida do ser humano que vai do nascimento à puberdade, destinado não só ao desenvolvimento físico do indivíduo, como também seu desenvolvimento intelectual e social. É na infância que os sujeitos se aprimoram para a vida.

Segundo os Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil, desde que a criança nasce ela possui um papel social embasado na dialética história x cultura da sociedade em que se encontra inserida, “a criança, não é uma abstração, mas um ser produtor e produtivo da história e da cultura”. Nesse contexto, a educação infantil vem proporcionar o brincar como atividade que ela começa desde seu nascimento no âmbito familiar, em um primeiro contato com a mãe e vai se ampliando nas relações com o outro, por isso adotamos o brincar como prática pedagógica, sendo um recurso que pode contribuir não só para o desenvolvimento infantil.

[...]O brinquedo fornece ampla estrutura básica para mudanças das necessidades e da consciência. A ação da esfera imaginativa, numa situação imaginária, a criação das

interações voluntária e a formação dos planos da vida real e motivações volitivas – tudo aparece no brinquedo, que se construiu assim, no mais alto nível de desenvolvimento pré-escolar. A criança desenvolve-se, essencialmente, através da atividade de brinquedo. Somente neste sentido o brinquedo pode ser considerado uma atividade condutora que determina o desenvolvimento da criança. (VYGOTSKY, 1991, p.117).

Por isso, brincar não é apenas ter um momento reservado para deixar a criança à vontade em um espaço com ou sem brinquedos, e sim um momento em que podemos ensinar e aprender muito. A atividade lúdica permite que a criança se prepare para a vida, entre no mundo físico e social. Observamos, desse modo, que a vida da criança gira em torno do brincar, é por essa razão que nós professoras utilizamos a brincadeira na educação; por ser uma peça importante na formação da personalidade, porque é nos momentos de faz de conta que ela altera os significados dos objetos, expressando os seus sonhos e necessidades, situação ou experiência vivenciada pela criança, a qual tornando uma forma de construção de conhecimento. Isso possibilita ao professor a observar que as crianças usam as brincadeiras como uma forma de aprendizagem, demonstrando por elas o que o adulto faz no seu dia a dia. É de extrema importância que o professor interaja com os alunos, que dialogue com eles e respeite as suas formas de brincar, oferecendo-lhes brinquedos adequados e que estejam sempre ao seu alcance.

Nesse contexto, o CMEI Elsa Bodenmuller De Marchi II proporciona às crianças não somente cuidados necessários ao desenvolvimento biológico, mas oportuniza um espaço, um atendimento e um processo de aprendizagem que juntos preparem as crianças para as próximas etapas da vida.

Trabalhar com Educação Infantil requer práticas significativas, que promovam uma aprendizagem efetiva, propiciando resultados satisfatórios na vida das crianças. Desse modo, exige-se uma postura dinâmica no processo de ensino aprendizagem, procurando ter sempre como princípio conhecer os interesses e necessidades de cada criança, para que dessa forma, possa ser desenvolvida uma prática educativa adequada, sempre observando que a relação educação/infância deve ser um processo cultural, na qual a educação, por meio dos métodos, didáticas e técnicas coerentes, leve a criança a desenvolver relações de respeito mútuo, justiça, solidariedade, igualdade e autonomia.

A equipe de professores do CMEI Elsa ao planejar suas práticas busca criar condições por meio das quais possibilitam às crianças conhecerem, descobrirem e transformar novos sentimentos, valores, ideias, costumes e papéis sociais, proporcionando, assim, o seu desenvolvimento integral, e para isso nossa prática está pautada no currículo mínimo, em que trabalhamos com os diversos tipos de linguagens, também adotamos os eixos norteadores das Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação infantil, que são as interações e brincadeiras. Segundo Abramowicz (1995, p. 56), “brincar fornece à criança a possibilidade de construir uma identidade autônoma, cooperativa e criativa”.

As atividades lúdicas fazem parte das práticas e do cotidiano das crianças na educação infantil, uma vez que a brincadeira é uma atividade educativa essencial, que faz parte da infância e deve ser levada para dentro da sala de aula, cabendo ao professor a organização dos espaços e do tempo no cotidiano do CMEI, e que vem ao encontro à sua prática pedagógica, auxiliando na interação e na construção de conhecimento da criança. Por isso, organizar a sala em espaços é, muito importante, pois favorece a movimentação das crianças e sua participação em atividades que venham ao encontro de seus interesses. Essa divisão atende ainda à própria diversidade das ações das crianças, que, em geral, alternam seu engajamento, em momentos diversos na busca de satisfação de suas necessidades de desenvolvimento. Segundo Kramer (1998):

A utilização de cantinhos na sala de aula é de fundamental importância para o bom desenvolvimento da criança, pois assim os alunos terão a oportunidade de estudar em um ambiente propício para desenvolver suas habilidades de uma maneira prazerosa e lúdica.¹⁰

Momentos em que as professoras e monitoras possibilitam as crianças escolherem o que fazer, criar suas brincadeiras e compartilhar com colegas e professoras o conhecimento adquirido, tornando, assim, seu aprendizado mais significativo.

VII - Sistema de Avaliação do ensino-aprendizagem:

A proposta do CMEI, é que a avaliação do programa de educação infantil ocorra de forma contínua, com análise semestral das ações desenvolvidas na instituição. Definido como instrumento para análise e avaliação, o registro do Diário de Bordo e o Portfólio da turma com dados qualitativos do desenvolvimento da criança. Com base na BNCC e na proposta pedagógica do município expressos aqui, o professor elaborará sua Carta de Intenções para as famílias, os planos semanais, projetos, conforme calendário anual estabelecido pela rede municipal, além dos elaborados pelos professores dos quais são adaptados com a necessidade de cada turma e de acordo com a realidade dessa instituição.

Conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, a avaliação é um instrumento de reflexão que se transforma em ação, um acompanhamento do processo de ensino aprendizagem constituído de um olhar observador e reflexivo que deve ser um meio para que o professor possa medir a eficácia do seu trabalho, reativar a aprendizagem e reelaborá-la. A avaliação deve compreender os diferentes modos de aprender, avaliar o processo de aprendizagem e não ações isoladas, constituindo-se em um meio de acompanhamento do desenvolvimento da criança, sem objetivo de seleção classificação ou promoção.

Avaliar na educação infantil necessita de um olhar sensível para as potencialidades da criança, não acontecendo somente na sala ou em algumas atividades, a observação deve acontecer em todos os aspectos, tais como o social, cognitivo e psicomotor, e em todos os espaços e momentos, brincadeiras, jogos, alimentação, higiene, parque, entre outros.

O processo de avaliar implica em observar, refletir e registrar, sendo os registros no Diário de Bordo do processo de desenvolvimento e aprendizagem, a avaliação descritiva é uma forma das famílias conhecerem e acompanhar o trabalho realizado com as crianças no CMEI, sendo observado o desenvolvimento global delas. As avaliações os pais acessam online e são feitas em dois períodos do ano, e para destacar o processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças sera utilizado o instrumento avaliativo Portfólio.

VIII - Educação Integral:

O Centro Municipal de Educação Infantil Elsa Bodenmüller de Marchi atende os dois segmentos de período integral e parcial. Em período integral atendemos turmas de Berçário I, Berçário II e Infantil I, em período parcial turmas de Infantil II. Oferecemos atendimento para as turmas de período integral no horário das 7h30m às 17h, com tolerância de 15 minutos da chegada, e 15 minutos na saída aos pais e responsáveis que necessitam em função do horário de trabalho. A organização diária obedece a uma rotina para os horários de alimentação e descanso. A prática pedagógica acontece em todos os momentos, pois se entende como linguagens a hora do sono, higiene, refeições e parque. Para uma aprendizagem significativa é necessário que os conteúdos sejam trabalhados dentro de um contexto e não soltos. A creche é o instrumento para conduzir ao conhecimento de práticas do cotidiano, é o local que coloca a criança em contato com a arte, a ciência, os

experimentos, a emoção da descoberta – isso faz parte do currículo da creche, a prática de uma educação integral na qual se trabalha a totalidade humana, em cada criança ali presente.

Entende-se por Educação em tempo integral aquela em que a criança permanece no ambiente escolar no turno e contra turno. No Brasil, ele está sendo implantado, por meio do Programa Mais Educação, que prevê a ampliação da jornada e a organização curricular na perspectiva da educação integral.

De acordo com as Diretrizes Curriculares Municipais tem como objetivo promover a ampliação de tempos, espaços, oportunidades educativas e o compartilhamento da tarefa de educar entre os profissionais de educação e outras áreas, as famílias e diferentes atores sociais, sob a coordenação da escola e dos professores.¹³ Na educação em tempo integral o foco principal não é a ampliação do tempo escolar, mas valorizar além de outros conteúdos as atividades complementares, que contribuem para um desenvolvimento integral, como: atividades ao ar livre, arte plásticas, cênicas, entre outras.

Todas as escolas precisam ser de educação integral, mesmo que não sejam de tempo integral. Trata-se de oferecer mais oportunidades de aprendizagem para todos os alunos. Como toda escola, a escola de tempo integral deve ter, entre outros objetivos:

- 1) educar para e pela cidadania;
- 2) criar hábitos de estudo e pesquisa;
- 3) cultivar hábitos alimentares e de higiene;
- 4) suprir a falta de opções oferecidas pelos pais ou familiares;

¹² ampliar a aprendizagem dos alunos além do tempo em sala de aula. A escola de tempo integral deve proporcionar estudos complementares e atividades de esporte, cultura, lazer, estudos sociais, cuidados de saúde, música, teatro, cultivo da terra, ecologia, artesanato, informática, artes plásticas, potencializando o desenvolvimento da dimensão cognitiva e ao mesmo tempo afetiva e relacional dos alunos, entre outras.

(GADOTTI, 2009, p.38). Cf. SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DE BRUSQUE. **Diretrizes curriculares municipais**. Brusque: Prefeitura de Brusque, 2012. PAULO FREIRE, **Práticas de educação integral no ambiente da creche**. Disponível em: <http://sites.paulofreire.org/revistaunifreire/wp-content/uploads/sites/2/2013/10/Shirley_Cristina_dos_Santos_Arruda.pdf>. Acesso em: 20 ago. 2

X - Atendimento Educacional Especializado (AEE):

A escola de educação infantil constitui-se como um espaço de "descobertas" para as crianças que integram seu território. Assim, cria-se uma "atmosfera" de aprendizagem alicerçada no respeito a singularidade e subjetividade de cada criança. Desta forma, ao considerar toda a diversidade humana a qual a escola abraça e assegurar o direito de "Educação para todos", a modalidade de Educação Especial corrobora na efetivação do Atendimento Educacional Especializado (AEE) e na implementação das salas multifuncionais.

Neste íterim, o Centro De Educação Infantil Tia Laura oferta o Polo de Atendimento as crianças com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação (BRASIL, 2008) em caráter complementar/suplementar no contra turno escolar não sendo substitutivo ao ensino regular. Menciona-se que o Polo supracitado abrange as unidades escolares Centro Municipal de Educação Infantil Elsa Bodenmuller de Marchi II em avaliação da criança, encaminhamentos intersetoriais (saúde, assistência social, Clínica UNI-DUNI-TE, CHARLOTE, AMA), orientação docente e intervenção precoce, quando não completados pelos referidos serviços (Charlotte, Ama e Clínica Uni- Duni-Te). Destaca-se que atendimento ofertado no espaço do AEE fundamenta-se na teoria Inteligências Múltiplas (Gardner, 1995), bem como está baseado na Base Nacional Curricular Comum (2017) para a assegurar os direitos de aprendizagem “Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Expressar e Conhecer-se” respeitando a singularidade do público-alvo.

Também constitui-se como eixo norteador da acessibilidade os três elementos que subsidiam o processo de inclusão dentro das instituições de ensino, sendo eles atitudinal, arquitetônica e metodológica interdependentes e fundamentais para a permanência da criança no ambiente escolar.

Neste sentido entende-se por acessibilidade atitudinal a crença construída pelos professores acerca das deficiências e das Altas Habilidades/Superdotação, ou seja, de limitação ou potencialidades. Desta forma, tendo influência direta em sua ação pedagógica ocasionando frustração ou sucesso no desenvolvimento da criança. Entendem-se por acessibilidade arquitetônica a extinção de barreiras físicas no ambiente escolar. Em relação a acessibilidade metodológica compreende-se com a quebra de barreiras na prática pedagógica, isto é a promoção de adaptação e flexibilização de currículo ou de material. Tendo vistas a tríade mencionada acima, cabe a professora do Atendimento Educacional Especializado “identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos”.

Desta forma o AEE é uma mediação pedagógica especializada de caráter complementar ou suplementar que visa possibilitar por meio da promoção da acessibilidade aos materiais didáticos, metodologias diversificadas, comunicações suplementares e demais suportes escolares, aos estudantes público-alvo da educação especial.

Para definir o público alvo a obter atendimento no AEE, é necessário que haja diálogo entre professora regente de sala, coordenação e professora do AEE. A professora regente no primeiro momento observa e identifica sinais no marco do desenvolvimento da criança, em seguida, compartilha com a coordenação pedagógica da unidade que por sua vez irá solicitar que a professora observe e preencha um protocolo no qual constam itens de análise acerca do desenvolvimento da criança (aprendizagem, linguagem, interação). Após preenchimento do protocolo, a professora regente, coordenação e professora do AEE irão traçar estratégias e adaptações necessárias para o desenvolvimento da criança, podendo esta se tornar público alvo da sala multifuncional, e/ou, ser encaminhado às redes intersetoriais do município. Destaca-se que CEI TIA LAURA é um polo de Atendimento Educacional Especializado dando suporte às necessidades da equipe de profissionais e oferecendo intervenção precoce para as crianças do CEI Tia Laura e do CMEI Elsa Bodenmuller de Marchi I e II. Os atendimentos de intervenção em contraturno escolar ocorrem uma vez na semana, pelo período de 45 minutos a 60 minutos de acordo com a especificidade da criança. Em caso de atendimento de maior complexidade, os encontros no AEE ocorrerão duas vezes por semana.

Salienta-se que é desenvolvido pela professora do AEE o Projeto Farol para docente e o Ateliê de ideias para monitores II de inclusão, os encontros ocorrem uma vez por mês para orientação e criação de novas estratégias (equidade) para a efetiva participação das crianças nos desafios. A sala do AEE possui em seu espaço os seguintes materiais: computador, impressora, tatame, caixa de som, bola de pilates, cama elástica (jump), mesa de luz (Reggio Emilia), triângulo de pikler dobrável, lupas, teclado colmeia, lupa eletrônica (tipo mouse), plano inclinado, quadro branco, parede de piso para pintura e jogos de encaixe, quebra - cabeça, jogo da memória, dominó, blocos de montar, animais (marinho, selvagens e domésticos), livros e brinquedos sensoriais.

XI - Programas e Projetos Pedagógicos:

O CMEI promove atividades de pesquisa em campo (passeios na frente da escola explorando a paisagem e ar puro) que estejam em contexto com as atividades realizadas em sala de aula. Durante o ano letivo, de acordo com o calendário anual (anexo 1) e respeitando a LDB (carga horária mínima de oitocentas hora/ano, ou 200 dias letivos), o CMEI desenvolve diversos projetos que instigam a curiosidade das crianças, estimulando o seu desenvolvimento e promovendo a participação da família no processo educativo. A “Literatura” está presente no dia a dia das crianças, seja pela leitura feita pelos professores e pelo manuseio de livros.

Sabe-se que o contato com os livros promove o desenvolvimento da criatividade, comunicação e das expressões corporais, além de inserir as crianças em um ambiente que promova e revele aprendizagens.

Com relação aos avanços das preocupações com o meio ambiente o CMEI, acompanhado da família e comunidade, procura elaborar atividades e ações que despertem nas crianças o interesse em cuidar, preservar, e economizar os recursos naturais. A atividade esportiva precisa ser estimulada diariamente, promovendo a saúde e o bem-estar, e as crianças devem ter o prazer de praticar, além das aulas de educação física, a instituição participa do “Dia do Desafio” para que essa prática se torne prazerosa e divertida.

A brincadeira e a música estão inseridas no contexto da criança diariamente, porém na “Semana da Criança” as professoras procuram enfatizar ainda mais o mundo da imaginação com brincadeiras e atividades diferenciadas proporcionando momentos de lazer e integração entre as turmas.

A “Semana da Água” visa mostrar as crianças a importância da mesma na vida cotidiana de todos e como podemos preservá-la de forma consciente e prática, através de atividades específicas. As atividades são enfatizadas na data, porém trabalhadas todos os dias na rotina das crianças.

Na Hora atividade, conforme orientação da Secretaria Municipal de Educação os conteúdos abordados, serão embasados na Proposta Pedagógica do Município, e na Base Nacional Comum Curricular, partindo assim para a elaboração dos projetos sobre a temática: Literatura, horta, experimentos culinários, musicalização, elementos da natureza, experiências.

Linguagens - As múltiplas linguagens como: linguagem verbal, não verbal, sonora e visual, na Educação Infantil, é um processo de reconhecimento da aprendizagem e do desenvolvimento integral da criança, no qual cria e recria, usa sua imaginação e organiza o espaço a qual está inserida.

A linguagem abrange e constitui um dos eixos básicos na educação infantil, dada sua importância para a formação do indivíduo e interação com outras pessoas, bem como na orientação das ações das crianças, na construção de muitos conhecimentos e no desenvolvimento do pensamento.

O Projeto de Literatura Infantil desenvolvido pelas professoras de Hora Atividade veio para proporcionar momentos diferenciados do dia a dia das professoras regentes, assim apoiando-se em diferentes estratégias para expor cada obra, tornando o momento mais lúdico e assim abrindo caminhos para apropriação de novas palavras, aprendizados, momentos alegres (emoções), desenvolvimento da imaginação e principalmente o despertar pelo gosto da leitura.

Ler histórias para crianças, sempre, poder sorrir, rir, gargalhar com as situações vividas pelas personagens, com a ideia do conto ou com o jeito de escrever dum autor e, então, poder ser um pouco cúmplice desse momento de humor, de brincadeira, de divertimento... (ABRAMOVICH, pg.17, 1995).

Ao ler histórias todo percebe se o interesse e o encantamento e que o conhecimento na educação infantil dever ser oferecido de forma lúdica, com um trabalho dinâmico, e não somente oferecer livros, mas servir de instrumento e personagens concretos, cenários, fantasias, músicas adaptadas, passeios nas imediações do CMEI e outros.

Sendo assim, acreditando na importância da literatura infantil, as professoras de Hora Atividade desenvolveram propostas em que a literatura esteja presente, pois as histórias são cheias de significados abertos às emoções, à imaginação. “O que é um livro se não abrimos? Simplesmente um cubo de papel e couro, com folhas; mas se o lemos acontece algo especial, creio que muda a cada vez” (JORGE LUÍS BORGES, apud, MACHADO, pg. 7, 2009).

Portanto, oportunizar o contato com a literatura, criar ambientes favoráveis para as situações de leitura, mesmo que as crianças não leiam convencionalmente, ou seja, criar um ambiente em que as crianças tenham oportunidade de ouvir diversos tipos de histórias, manusear tipos de obras literárias, constitui um instrumento extremamente rico e importante no desenvolvimento intelectual. (Ta Muito grande?)

Referências:

CARVALHO, Barbara Vasconcelos de. A literatura infantil. Visão histórico crítica. 2 ed. São Paulo, 1982.

MACHADO, Ana Maria. Como e porque ler clássicos universais desde cedo. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009.

RCN'S para a Educação Infantil. Vol. 3. Brasília, 1998.

XII- Participação dos Pais ou Responsáveis Legais:

Os pais tem muita importância na educação dos filhos, pois são responsáveis por legitimar ou rechaçar conhecimentos e valores adquiridos pelas crianças no processo civilizatório. Exercem, portanto, importante mediação na relação da criança com o mundo.

A família consegue alinhar a rotina, acompanhar o desenvolvimento da criança e ajudá-la melhor. Já a escola ao trazer para o diálogo os saberes, contradições, memórias e os valores das famílias e comunidade, reafirma a opção de adotar a perspectiva da educação e crescimento de um ser humano integral.

Constitui finalidade específica da Associação de Pais e Professores a integração do CMEI x Comunidade em termos de conjugação de esforços, articulação de objetos e harmonia de procedimento, o que se caracteriza principalmente pôr:

- a) Estimular a transformação do CMEI em Centro de Integração e Desenvolvimento comunitário, por meio da participação da família do CMEI e do CMEI na comunidade;
- b) Promover a aproximação e cooperação entre pais e professores de modo a interessarmos membros da comunidade pelas atividades escolares e o CMEI pelas atividades comunitárias;
- c) Interessar a Direção do estabelecimento na promoção bem como participação no funcionamento de cursos de interesse e necessidades comunitárias, inclusive á orientação;
- d) Cooperar na conservação e recuperação do prédio e equipamentos do CMEI;
- e) Administrar, de acordo com o Regimento interno da Associação de pais e professores e as normas baixadas pelo conselho fiscal, PDDE, e recursos próprios da Associação.

XIII- Avaliação Institucional:

É um processo de acompanhamento contínuo das atividades realizadas e da implementação de mudanças necessárias à retomada da missão, proposta pelo CMEI, que será realizada no 2º semestre através de uma pesquisa de avaliação institucional, num contexto escolar com uma visão geral do processo educativo, permitindo identificar as fragilidades e as potencialidades do CMEI, promovendo a reflexão e o debate, visando à melhoria da qualidade social da educação. Após os dados fornecidos, será realizado uma análise descritiva, e fotografia de como o CMEI se encontra.

XIV - Captação de Recursos:

A captação de recursos tem como objetivo levantar e mobilizar recursos financeiros para melhorias em nosso CMEI. Para auxiliar neste processo, o CMEI possui o apoio da Associação de Pais e Professores - APP formada por doze integrantes, que compõem a diretoria e o conselho fiscal. A APP é eleita a cada dois anos em Assembleia Geral, realizada no primeiro bimestre letivo e tem a finalidade de colaborar para o aperfeiçoamento educacional, para a assistência ao escolar e para a integração CMEI x Comunidade.

A APP do CMEI Elsa Bodenmüller De Marchi II se reúne aproximadamente a cada dois meses e/ou sempre que necessário, com o intuito de participar das decisões relativas à organização e funcionamento escolar nos aspectos administrativos, pedagógicos e financeiros.

A captação de recursos é através do Programa Dinheiro Direto na Escola – PDDE (Básico e Qualidade), da contribuição espontânea da Associação de Pais e Professores - APP, das Ações entre amigos, dos eventos, entre outros.

Art. 4º - A Dimensão Operacional: - Calendário escolar: O Calendário Escolar é elaborado anualmente, pela Secretaria da Educação. Esse calendário fixa início e término do ano letivo, período de matrículas, datas das reuniões de professores, diretores e coordenadores, formação continuada e comemorações escolares. Sendo incluído um período de recesso no mês de julho e um recesso no mês de dezembro, retornando geralmente no início do mês fevereiro do ano seguinte.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO - SEME 2023

Janeiro							Fevereiro							14 Dias Letivos						
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	6 a 7 - Organização da Escola	8 - Início das aulas	20 - Carnaval (Feriado Municipal)	21 - Ponto Facultativo			
1	2	3	4	5	6	7				1	2	3	4							
8	9	10	11	12	13	14	5	6	7	8	9	10	11							
15	16	17	18	19	20	21	12	13	14	15	16	17	18							
22	23	24	25	26	27	28	19	20	21	22	23	24	25							
29	30	31					26	27	28											

1 - **Contratemperação Universal**
 20 - Retorno adm. monitores e serviços gerais
 27 - Retorno dos Professores e Coordenadores
 30 a 3 - Semana de Formação

Março							Abril							18 Dias Letivos							
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	3 - Dia da Merendeira	7 - Sexta-Feira Santa	9 - Domingo de Páscoa	17 a 20 - Semana da Literatura Infantil	18 - Dia de Monteiro Lobato	21 - Dia de Tiradentes	24 a 28 - Parada Pedagógica Ed. Infantil	24 - Conselho de classe/reunião pedagógica
			1	2	3	4							1								
5	6	7	8	9	10	11	2	3	4	5	6	7	8								
12	13	14	15	16	17	18	9	10	11	12	13	14	15								
19	20	21	22	23	24	25	16	17	18	19	20	21	22								
26	27	28	29	30	31		23	24	25	26	27	28	29								
							30														

23 Dias Letivos
 6 a 10 - Semana Combate à Violência contra mulher
 8 - Dia Internacional da Mulher
 20 a 24 - Semana da água
 28 - Dia do Monitor Escolar
 31 - Data final postagem 1º planejamento Fund

Maio							Junho							20 Dias Letivos							
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	5 - Dia Mundial do Meio Ambiente	5 a 9 - Semana do Meio Ambiente	8 - Corpus Christi	9 - Ponto Facultativo				
	1	2	3	4	5	6				1	2	3									
7	8	9	10	11	12	13	4	5	6	7	8	9	10								
14	15	16	17	18	19	20	11	12	13	14	15	16	17								
21	22	23	24	25	26	27	18	19	20	21	22	23	24								
28	29	30	31				25	26	27	28	29	30									

22 Dias Letivos
 1 - Dia do trabalhador
 8 a 12 - Semana da Família da Escola
 11 - Último dia de lançamento de notas 1º tri
 12 - Término do 1º trimestre
 15 - Início do 2º Trimestre
 15 a 26 - 1ª Sondagem Pedagógica
 15 a 26 - Avaliação Diagnóstica Aprende+ 1º tri
 29 a 31 - Entrega de Boletins
 31 - Data final postagem 2º planejamento Fund

Julho							Agosto							22 Dias Letivos								
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	4 - Aniversário de Brusque	7 a 11 - Semana da Família na Escola	21 a 25 - Semana da Diversidade e Inclusão	22 - Dia do Coordenador Pedagógico	25 - Conselho em Ação (Anos Finais)	28 - Conselho em Ação (Anos Iniciais)	28 a 31 - Parada Pedagógica Ed. Infantil	31 - Término do 2º trimestre	
						1				1	2	3	4	5								
2	3	4	5	6	7	8	6	7	8	9	10	11	12									
9	10	11	12	13	14	15	13	14	15	16	17	18	19									
16	17	18	19	20	21	22	20	21	22	23	24	25	26									
23	24	25	26	27	28	29	27	28	29	30	31											
30	31																					

13 Dias Letivos
 8 - Fim do 1º Semestre da Ed Infantil
 17 a 19 - Entrega de Relatórios Ed. Infantil
 20 a 21 - Formação continuada
 20 a 28 - **Recesso Escolar- Alunos**
 24 a 28 - **Recesso Escolar- Professor/Coordenador**
 31 - Reunião Pedagógica

Setembro							Outubro							20 Dias Letivos							
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	1 a 31 - Resgate da Cultura Germânica	1 a 31 - Saúde e Segurança nas escolas	12 - Nossa Senhora Aparecida	13 - Ponto Facultativo	15 - Dia do professor	16 - Dia Mundial da Alimentação	28 - Dia do Servidor Público	29 - Dia Nacional do Livro
					1	2	1	2	3	4	5	6	7								
3	4	5	6	7	8	9	8	9	10	11	12	13	14								
10	11	12	13	14	15	16	15	16	17	18	19	20	21								
17	18	19	20	21	22	23	22	23	24	25	26	27	28								
24	25	26	27	28	29	30	29	30	31												

20 Dias Letivos
 1 - Início do 3º Trimestre
 1 a 7 - Semana da Pátria
 1 a 7 - Despertar Ambiental e Desastre Naturais
 4 a 15 - Avaliação Diagnóstica Aprende+ 2º tri
 4 a 15 - 2ª Sondagem Pedagógica
 6 - Último dia de lançamento de notas 2º tri
 7 - **Independência do Brasil**
 8 - **Ponto Facultativo**
 11 a 15 - Entrega de Boletins
 15 - Data final postagem 3º planejamento Fund
 21 - Dia da Árvore
 25 a 29 - Semana Objetivos de Desenvolvimento Sust Agente Adm.

Novembro							Dezembro							11 Dias Letivos										
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	4 - Conselho de Classe (Anos Finais)	4 a 8 - Parada Pedagógica Ed. Infantil	5 - Conselho de Classe (Anos Iniciais)	7 - Contratemperação 9º ano	8 - Fim do 2º Semestre da Ed Infantil	8 - Último dia de lançamento de notas 3º tri	11 a 15 - Entrega de Relatórios Ed. Infantil	15 - Entrega de Avaliações	15 - Último dia Letivo para alunos	20 - Último dia de trabalho	25 - Natal
			1	2	3	4						1	2											
5	6	7	8	9	10	11	3	4	5	6	7	8	9											
12	13	14	15	16	17	18	10	11	12	13	14	15	16											
19	20	21	22	23	24	25	17	18	19	20	21	22	23											
26	27	28	29	30			24	25	26	27	28	29	30											
							31																	

19 Dias Letivos
 2 - Finais
 3 - Ponto Facultativo
 6 a 10 - Rematriculas
 12 - Dia do Gestor Escolar
 13 a 17 - Novas Matrículas
 13 a 17 - Semana da Dislexia
 15 - **Proclamação da República**
 20 - Dia Nacional da Consciência Negra
 20 a 1 - 3ª Sondagem Pedagógica
 20 a 1 - Avaliação Diagnóstica Aprende+ 3º tri
 27 a 1 - Treinamento com Defesa Civil nas Escolas

Total de 201 dias letivos 1º Trimestre 63 dias 2º Trimestre 68 dias 3º Trimestre 70 dias

II - Horário de funcionamento:

CMEI ELSA BODENMULLER DE MACHI II

Entrada: 7h30min às 08h.

Saída: 17h.

Plantão: Matutino - 7h15 às 07h30
 Vespertino - 17h às 17h15

III - Planejamento de ações e metas CMEI ELSA BODENMULLER DE MACHI II

Dimensão Pedagógica:

Ações	Objetivos	Período Início/ Fim	Recursos	Responsáveis pela ação
Incentivo à capacitação dos profissionais, divulgando os cursos ofertados e ofertando no ambiente escolar.	Incentivar professores, monitores e funcionários a participar das capacitações a distância e as oferecidas pela SEME e equipe gestora da escola.	De fevereiro a dezembro de 2023.	APP e SEME	Equipe gestora
Reuniões pedagógicas com temas voltados a prática de sala de aula.	Promover reuniões pedagógicas, conscientizando os professores e funcionários da necessidade de encontrar caminhos mais prazerosos para a concretização do processo ensino aprendizagem.	De fevereiro a dezembro de 2023.	APP e SEME	Equipe gestora e SEME
Acompanhamento dos projetos desenvolvidos na escola do planejamento à execução.	Acompanhar o planejamento dos profissionais referentes ao andamento dos projetos desenvolvidos na escola.	De fevereiro a dezembro de 2023.	Pedagógico	Equipe gestora e SEME
Reunião de estudos com coordenadores e diretores de polo.	Proporcionar aos coordenadores momentos de reflexão e troca de experiências sobre suas práticas.	De fevereiro a dezembro de 2023.	Pedagógico e profissionais da escola, gestores das escolas polos da região	Equipe gestora

DIMENSÃO ADMINISTRATIVA:

Ações	Objetivos	Período Início/ Fim	Recursos	Responsáveis pela ação
Reunião Pedagógica	Promover uma reunião pedagógica por trimestre.	De fevereiro a dezembro de 2023.	APP	Professores e equipe gestora

Conselho escolar	Fortalecer o Conselho escolar juntamente com a APP.	Fevereiro a dezembro de 2023.	Administrativo	Equipe gestora
------------------	---	-------------------------------	----------------	----------------

DIMENSÃO FÍSICA:

Ações	Objetivos	Período Início/ Fim	Recursos	Responsáveis pela ação
Espaço Físico	Conservar o espaço físico da escola.	De fevereiro a dezembro de 2023.	APP/ PDDE	APP/ Conselho Escolar/ Equipe Gestora
Recursos Tecnológicos	Adquirir recursos tecnológicos: Computador para direção e secretaria	De fevereiro a dezembro de 2023.	APP/ PDDE/ SEME	Prefeitura Municipal
Assistência Pedagógica	Investir na assistência pedagógica, com materiais de uso com as crianças.	De fevereiro a dezembro de 2023.	APP/PDDE	APP/ Conselho Escolar/ Equipe Gestora
Espaço coberto	Investir num espaço coberto para as crianças brincarem.	De fevereiro a dezembro de 2023.	SEME	Prefeitura Municipal
Piso Laminado	Reformar piso laminado das salas mais críticas	De fevereiro a dezembro de 2023.	SEME	Prefeitura Municipal
Instalação de Portas cozinha	Instalar porta de proteção com tela para proteção e ventilação	De fevereiro a dezembro de 2023.	PDDE/APP	PDDE APP
Espaço gramado	Construir espaço de gramado sem parque junto.	De fevereiro a dezembro de 2023.	APP/PDDE	APP
Trocar areia caixa de areia	Construir uma cobertura de proteção areia	De fevereiro a dezembro de 2023.	Prefeitura e APP	Prefeitura e APP
Instalação Luminárias	Instalar luminárias por pontos críticos do Cmei	De fevereiro a dezembro de 2023.	APP/PDDE	APP/ PDDE
Piso Laminado e piso de cerâmica	Manutenção do piso laminado nas salas dos Infantil I E Infantil II. Sala de professores e café de funcionários. Piso do refeitório e auditório	De fevereiro a dezembro de 2023.	De fevereiro a dezembro de 2022.	Prefeitura Municipal
Armários	Aquisição de armários aéreos nas salas de infantil I e II e lavanderia.	De fevereiro a dezembro de 2023.	SEME	Prefeitura Municipal/ APP

Armário da Cozinha	Armário da cozinha	De fevereiro a dezembro de 2023.	SEME	Prefeitura Municipal
Forro de PVC	Forro de PVC no depósito da cozinha onde fica os alimentos e lavanderia.	De fevereiro a dezembro de 2023.	PDDE/APP	APP
Porta da cozinha com Tela (ventilação)	Porta do depósito da cozinha com tela.	De fevereiro a dezembro de 2022.	PDDE/APP	APP

DIMENSÃO FINANCEIRA:

Ações	Objetivos	Período Início/ Fim	Recursos	Responsáveis pela ação
Ação entre amigos – Páscoa	Arrecadar recursos financeiros para escola.	Março a Abril/2023	APP	APP – Equipe Gestora
Ação entre amigos – Dia das crianças	Arrecadar Recursos financeiros para escola.	Agosto a Outubro/2023	APP	APP – Equipe Gestora
Ação entre amigos - Natal	Arrecadar recursos financeiros para a escola	Abril a dezembro/2023	APP	APP – Equipe Gestora
Vendas de cucas, bolo.	Arrecadar recursos financeiros para a escola	Abril a dezembro/2023	APP – Equipe Gestora	APP – Equipe Gestora

IV- Regimento interno.

Regimento do CMEI Elsa de Marchi II

NORMAS INTERNAS DE FUNCIONAMENTO HORÁRIO: 07h30min às 17h.

O responsável em trazer a criança para o CMEI poderá deixá-lo na sala de aula a partir das 7h30 com tolerância até **8h00min**. A partir das 8h00min o portão será fechado e será apenas permitido a entrada da criança com motivo justificado; A criança só poderá permanecer na creche o período máximo de 10h (conforme a Lei); Ao chegar no CMEI para buscar seu filho(a), durante o horário de aula dirija-se a secretaria para que seja encaminhado até a sala de aula.

SAÍDAS ANTECIPADAS: Para saídas antecipadas deverá haver uma comunicação por escrito na agenda ou pelo telefone. **Obs.:** Só poderá se retirar do CMEI com os Pais ou pessoas autorizadas conforme na ficha de matrícula. Em caso de pessoas não autorizadas previamente, por favor, comunicar na secretaria ou na

agenda com antecedência, deixando as autorizações feitas na ficha cadastral. Não será permitida a saída de crianças que não estiverem autorizadas pessoalmente pelo responsável legal. Não serão autorizadas saídas sob avisos feitos via whtasApp, assim como no intervalo de repouso das crianças (11h30 as 14h), caso necessário pedimos que comunique na secretaria. O responsável em buscar a criança poderá vir a partir das 16h;

FREQUÊNCIA: a criança que necessitar faltar por mais de três dias os pais deverão justificar a escola fazendo contato por telefone, pessoalmente ou apresentando atestado médico. A criança que não comparecer à Unidade de Educação Infantil sem justificativa dos pais ou responsáveis, por 13 (treze) dias consecutivos ou 20 (vinte) dias alternados durante o mês, perderá o direito à vaga, depois da tentativa de contato por parte da Direção com a família.

AGENDA: a agenda escolar deverá vir diariamente na mochila, pois é o instrumento de “comunicação” entre família e instituição. Os avisos enviados deverão ser ASSINADOS, para que se confirme que foram lidos. Lembramos que a agenda é um material de extrema importância, não deixe a criança desenhar/ e ou rasgar as folhas e capas. Favor preencher os Dados Pessoais (segunda folha da agenda) e atualizar sempre que necessário.

MOCHILA: Deverá trazer diariamente para o CMEI juntamente com seus pertences tais como: fraldas, lenços umedecidos, pomada, mudas de roupas, pente ou escova, prendedores de cabelo (a critério), sacola plástica e outros itens quando necessários para a estadia do período integral na escola.

PERTENCES E VESTUÁRIO: Em todos os pertences da criança deverá constar o nome para não haver trocas e nem perdas, como por exemplo, chinelo, lençol, fronha, roupas entre outros.

ALIMENTAÇÃO: É enviado semanalmente para casa o cardápio que é elaborado pela nutricionista da Prefeitura. Em caso de alergia, intolerância ou dieta alimentar, será necessário ter a prescrição médica e deverá ser informado para a direção e professoras. Não é permitido trazer alimentação de casa, salvo casos de extrema relevância e orientação médica.

SAÚDE: Quando a criança apresentar algum sintoma de febre acima de 37.8°C, diarreia após 3 vezes de forma líquida ou outra indisposição durante o período de aula, os pais ou responsáveis serão comunicados para buscar a criança. Quando apresentar algum sintoma de doença infecto contagiosa, deverá passar por avaliação.

MEDICAMENTOS: A administração de medicamentos para a criança será realizada somente mediante apresentação da receita médica atualizada. Se a medicação por exemplo, for de 12h em 12h não há a necessidade de se ministrar a medicação no CMEI, Fique atento! Caso seja necessário medicar a criança no CMEI, não esqueça de anotar na agenda o horário e dose correta, que a medicação deverá ser ministrada. Apresentação da receita médica atualizada.

PEDICULOSE(PIOLHO): Os pais serão informados pela agenda da necessidade de eliminar o parasita. Se necessário será solicitado para que passe na Unidade de Saúde para possíveis orientações.

HIGIENE: Manter as unhas sempre limpas e cortadas. Cuidado com o cabelo em frente aos olhos.

VISITAS: Em hipótese alguma será permitida a visita de desconhecido sem a presença dos pais ou responsável pela criança. Pedimos que seja evitada a permanência dos pais dentro da sala, e que seja breve na entrega e na busca das crianças, pois as professoras estão em atendimento as demais crianças.

ATENDIMENTO AOS PAIS: Caso necessite conversar com a professora ou coordenação pedagógica/direção, pedimos a gentileza de ligar para o telefone do CMEI (33518002) para agendar horário ou passar na secretaria. A secretaria atende das 7:30 as 11:30 / 13h as 17h.

AVALIAÇÕES E REUNIÕES: A avaliação estará disponível online a cada semestre. Se necessário os pais serão chamados para conversar com a coordenação/direção e professoras, mediante a agendamento.

CONTRIBUIÇÃO ESPONTÂNEA: A contribuição é espontânea, porém muito importante para melhor atender nossas crianças, é com a contribuição que realizamos benfeitorias juntamente com a Secretaria de Educação. **Valor é de R\$30,00.**

Horário de Funcionamento: 7h30min às 17h.

Tolerância de 30 minutos na entrada.

Alimentação: Lanche Matutino se inicia as 8h20min

ALMOÇO: Inicia as 10h20min

Lanche Vespertino inicia as 14h30min

Lanche II às 16h é levado na sala. Todas as refeições são oferecidas pelo CMEI.

Obs.: Só poderá retirar a criança do CMEI os Pais ou pessoas por eles autorizadas.

MUDANÇAS DE ENDEREÇO, EMPREGO E TELEFONES: Comunicar a secretaria do C.M.E.I facilitando o contato caso seja necessário.

Obs. Caso aconteça algo com a criança e não seja possível localizar os pais e ou responsáveis a Secretaria de Educação será informada para tomar as devidas providências.

Plancon - CMEI Elsa Bodenmüller de Marchi II, face à atual ameaça relacionada com a COVID19 e considerando a sua responsabilidade perante a comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

A Comissão Escolar responsável pelas discussões e elaboração do Plano de Contingência se reuniram no CMEI para construção do plano a partir da análise e discussão das diretrizes. O grupo envolveu todas as professoras para discutir questão do distanciamento social, o uso de máscaras em tempo integral e as dificuldades de manter as medidas sanitárias. As professoras realizaram as discussões com relação aos protocolos a serem estabelecidos, finalizou e aprovou o Plano de Contingência da escola.

MEDIDAS SANITÁRIAS

Utilizar frequentemente álcool 70% para higienização das mãos.

Uso de máscaras

Professores e funcionários: chegar no estabelecimento de ensino utilizando a máscara e trocá-la a cada duas horas de uso ou quando estiver úmida. O uso de máscara não será obrigatório nas crianças, devido a normativa 2 a 5 anos não ser obrigatório.

Distanciamento

Estabelecer, afixar em cartaz e respeitar o teto de ocupação, compreendido como o número máximo permitido de pessoas presentes, simultaneamente, no interior de um mesmo ambiente, respeitando o distanciamento mínimo obrigatório.

Aferição de temperatura

Fica facultada a aferição da temperatura dos alunos, trabalhadores e visitantes, previamente ao seu ingresso nas dependências do estabelecimento de ensino. Na entrada do CMEI terá uma pessoa para está organizando e com borrifador com álcool.

DIRETRIZES SANITÁRIAS PARA ALIMENTAÇÃO Estruturação da alimentação na escola:

Estabelecer escalonamento dos intervalos/ para as turmas. Os horários de intervalo para as refeições serão escalonados da seguinte forma: matutino: das 8h15min, 8h40min e 9hs.

Almoço: 10h15min, 10h40min e 11hs Lanche da tarde: 14h15min, 14h40min e 15hs, com distanciamento de 1,5 no refeitório.

Segunda Nota Informativa Conjunta nº 002/2022 – DIVE/DIVS/SUV/SES/SC

Casos Suspeitos ou Confirmados Os casos suspeitos (sintomáticos) de Síndrome Gripal (SG) devem ser afastados das atividades presenciais, devendo ser encaminhados para um serviço de saúde para atendimento e realização de testagem para confirmação diagnóstica. Considerando que o dia 0 é o primeiro dia do início dos sintomas, e o dia 1 é o primeiro dia completo (24 horas) após o início dos sintomas e, assim sucessivamente, os casos de SG confirmados de COVID-19 devem permanecer afastados das atividades presenciais pelo período

de 10 dias completos após o início dos sintomas, podendo retornar após esse período, desde que estejam há pelo menos 24 horas sem apresentar febre e com remissão dos sintomas respiratórios.

REFERÊNCIAS

ABRAMOWICZ, A.; WAJSKOP, G. **Creches**: atividades para crianças de zero a seis anos. São Paulo:

Moderna, 1995.

ARTEMAGISTER. **Os cantinhos da educação infantil**. 2007. Disponível em:
<<http://artemagister.blogspot.com/2007/09/os-cantinhos-na-educao-infantil.html>>. Acesso em: 13 ago.14.

BARBOSA, S. C. M. **Por Amor e Por Força**: Rotinas na Educação Infantil. PortoAlegre: Artmed, 2006.

BARRETO, M. **A nova escola**: educação infantil. Curitiba: Bolsa Nacional do Livro, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

GADOTTI, M. **Educação Integral no Brasil**: inovações em processo. São Paulo:

Instituto Paulo Freire, 2009.

GUIA ORIENTADOR **Para Ações Pedagógicas na Educação Infantil**, Prefeitura Municipal de Brusque, Secretaria de educação, 2021.

Indicadores de Qualidade na Educação Infantil, Ministério da Educação/Secretaria da Educação Básica, Brasília: CNE/CEB, 2009.

KRAMER, S.; LEITE, M. I. **Infância e Produção Cultural**. Campinas: Papyrus, 1998. MANTOAN,

M. T. E. **Ser ou estar, eis a questão**: compreendendo o déficit intelectual. Rio de

Janeiro: WVA Editora, 1997.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO; SECRETARIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil**. Brasília: MEC, SEB, 2010.

MOSE, V. **A escola e os desafios contemporâneos**. 2. ed. Rio de Janeiro:

Civilização Brasileira, 2013.

PAULO FREIRE. **Práticas de educação integralno ambiente da creche**.

Disponível em: <http://sites.paulofreire.org/revistaunifreire/wp-content/uploads/sites/2/2013/10/Shirley_Cristina_dos_Santos_Arruda.pdf>. Acesso em: 20 ago. 2014.

P
R
O
P
O
S
T
A

P
E
D
A
G
Ó
G
I
C
A
,

E
d
u
c